

A ROTINA DE PRESIDIÁRIOS E AS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM O LAZER

Messias Augusto Carvalho Fernandes

Orientador: Prof. Ms. Rogério Othon Teixeira Alves

RESUMO

O presente trabalho foi baseado nas características conceituais do lazer, no âmbito do lazer são várias as suas dimensões, propusemos então pesquisar a rotina de atividades diárias dos presidiários da cidade de Manga – MG. Analisar se as atividades praticadas pelos presidiários tem alguma relação com o lazer. O objetivo foi relacionar a rotina dos presidiários com o lazer, descrevendo todas as atividades por eles realizadas dentro do presídio. A pesquisa é caracterizada por uma análise qualitativa a partir da auto - descrição da rotina dos sujeitos em privação de liberdade. Foram escolhidos 10 detentos para descrever as suas atividades de lazer, mas apenas 6 optaram em descrever a sua rotina de atividades dentro do presídio. Nos resultados notamos que todos os presidiários participantes da pesquisa praticam no presídio alguma atividade que está relacionada ao lazer. Concluímos que atividades praticadas pelos presidiários dentro do presídio não são formas de lazer, porém têm relação com as dimensões do lazer. Tornando assim nossa pesquisa significativa de acordo com o resultado alcançado.

Palavras - chave: Lazer, presidiários, atividades.

ABSTRACT

This study was based on the concept of leisure features as part of the leisure are several dimensions, then proposed research to routine daily activities of the convicts in the city of Manga - MG. Examine whether the activities performed by inmates has something to do with leisure. The objective was to relate the routine of prisoners with pleasure, of all the activities they carry out inside the prison. Research and characterized by a qualitative analysis based on the self - routine description of subjects in custody. 10 prisoners were chosen to describe your leisure activities, but only six have chosen to describe their routine activities within the prison. The results we note that all survey participants inmates in prison practice some activity that is related to leisure. We conclude that activities performed by the inmates inside the prison are not forms of recreation, but are related to leisure dimensions. Thus making our significant research in accordance with the outcome.